

**ATA REUNIÃO DA REABERTURA DO RIO DRAGADO.** No dia vinte do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, quarta-feira, às quatorze horas e vinte minutos, reuniram-se no auditório da Prefeitura de Laguna-SC, prédio Tordesilhas.

Participaram da reunião Rinaldo Oriano Junior, Secretário de Pesca e Agricultura de Laguna, Samir Ahmad, Prefeito de Laguna, Woimer J. Back, Presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, Anderson M. Cardoso, Sargento do Corpo de Bombeiro de Santa Catarina – Coordenador Geral de Proteção e Defesa Civil, Joaci Silva Castro, Sargento do Corpo de Bombeiro de Santa Catarina – Proteção e Defesa Civil, Mhaiandry Mathias, Engenheira Florestal - Comitê da UNESCO, Márcio, Presidente da Colônia de Pescadores Z-14, David V. Dantas, Professor da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Alexsandro Lima Pereira, Sargento da Marinha do Brasil, Evilásio Soares Fernandes, Pescador, Paulo Sérgio R. E. Silva, Defesa Civil, Bruno Sodre, Engenheiro Agrônomo do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina · IMA, Ana Carolina Franco, Bióloga do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina · IMA, Rodrigo R. de Freitas, Professor da UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina e representante do Conselho da Apa da Baleia Franca, Letícia Rodrigues, Secretaria de Comunicação e Publicidade Institucional - Secom, Evandro Farias, Engenheiro do Pesca Alesc/Gab, Thayna M. Biehl, Engenheira de Pesca da Secretária de Pesca e Agricultura - Sepagri, Henrique De Pelegrinni, Engenheiro da Fundação Lagunense de Meio Ambiente - FLAMA, Inácia Machado dos Santos, Engenheira Ambiental da Fundação Lagunense de Meio Ambiente - FLAMA , Maria Aparecida, União das Associações de Pescadores da Região da Ilha - UAPI, Cláudio Rocha, Representante da Casa Civil, Dener Viera Nascimento, Presidente da Fundação Lagunense de Meio Ambiente - FLAMA, Nádia Tasso, Vereadora do município de Laguna, Marcelo Laureano, Pescador e Membro da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, Licério Laureano, Pescador e Presidente da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, Jucemar, Pescador, André, Vice-Presidente da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, Eduardo M. Carneiro, Vereador do município de Laguna, José Luiz, Pescador e Segundo Secretário da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, José Antônio M. Silva, Chefe do Gabinete de Laguna, Dimas Santos, Tiago Frigo, Secretário de Pesca do Estado, Valdori Alci Almeida, Presidente do Conselho, Colônia Z-11, Anderson, Maninho da Barra, Vereador do Município de Laguna, Fabiano T. Cardoso, Supervisor de Extensão de Pesca e Aquicultura da Secretária de Pesca e Agricultura - Sepagri, Thais C. Cardoso, Diretora do Departamento de Resíduos Sólidos da Secretária de Pesca e Agricultura - Sepagri.

**O Secretário de Pesca e Agricultura de Laguna-SC, Rinaldo,** deu início a pauta compartilhando a dificuldade de localizar documentos relacionados ao histórico de intervenção ocorridas na década de 60, em que ocorreu a abertura do referido canal entre

a lagoa de Santa Marta e a Lagoa do Camacho, o qual deu origem ao Rio Dragado. Rinaldo destacou que conseguiu contato diretamente com Aurélio Castro Remor, Engenheiro da CIDASC, que participou das obras na época e lhe enviou um áudio contando esse histórico, com a autorização do engenheiro foi reproduzido o áudio, que dizia que historicamente as lagoas, que foram formadas na mesma época geológica e que possuem as mesmas características de fundo, estas sempre foram interligadas por pequenos canais, como mostra as fotos históricas registrada na décadas de 50 (em anexo). Na década de 60 o Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DOS) realizou a ampliação desses canais comunicantes através da retificação de um desses canais originando assim o rio dragado, passados alguns anos, na década de 90 a partir de solicitações realizadas por pescadores locais a CIDASC realizou novas uma dragagem ampliando o canal para 20 metros de largura e 2,5 metros de profundidade. Entretanto, é importante ressaltar que o Sr. Aurélio afirmou não recordar que a CIDASC tenha efetuado o fechamento do canal em questão. Na perspectiva do Sr. Aurélio, ele destaca que o canal deveria permanecer sempre interligado, uma vez que a troca de águas propicia a entrada de peixes, crustáceos e contribui para o equilíbrio ecológico. Ele argumenta que o canal atua como um vaso comunicante durante as enchentes, e salienta que as lagoas já mantinham comunicação muito antes do início dos trabalhos de dragagem. Para concluir, o Sr. Rinaldo informou que este áudio representa a informação mais concisa disponível no momento e após foi aberto momento de fala para os participantes.

**O Presidente da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, Licerio**, pronunciou-se e iniciou enfatizando a historicidade do momento, ressaltando um ano de intensa luta pela reabertura do rio dragado situado em propriedade privada. Salientou que o fechamento desse rio gerou diversos impactos, principalmente na Lagoa de Santa Marta, que enfrenta dificuldades de escoamento adequado das águas, agravando a situação da lagoa e prejudicando os pescadores locais, cujo sustento depende da atividade pesqueira. Destacou a necessidade de buscar soluções para a situação enfrentada pelos pescadores, muitos dos quais estão sendo obrigados a procurar alternativas de subsistência devido às dificuldades na continuidade da pesca artesanal.

Quando questionado sobre o historio de fechamento do rio dragado o mesmo afirmou que a comunidade havia solicitado essa intervenção pois na época estavam muito preocupados com a contaminação da lagoa de Santa Marta pelos agrotóxicos utilizados na produção de arroz realizados as margens da lagoa do camacho, porem após alguns anos do fechamento foi percebido que esta intervenção impactou negativamente a qualidade da lagoa de Santa Marta, diminuindo a sua salinidade e aumentando o assoreamento da mesma.

Foi apontado o DECRETO-LEI No 3.438, que versa sobre os terrenos da marinha, bem como o voto proferido pelo Ministro Luiz Fux em relação ao DECRETO-LEI No

9.760/1946, julgado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal de Justiça em 2017: “Os terrenos de marinha são bens da União, de forma originária. Significa dizer que a faixa dos terrenos de marinha nunca esteve na propriedade de terceiros, pois, desde a criação da União ditos terrenos, já eram de sua propriedade, independentemente de estarem ou não demarcados.”

**O Professor e Doutor da Universidade do Estado de Santa Catarina, David,** lembrou o termo assinado pelo antigo prefeito Mauro Candemil no ano de 2018, com prazo de dois anos. O referido documento tem como objetivo facilitar a gestão das Áreas Costeiras, e encontra-se disponível no sítio oficial do Ministério do Meio Ambiente. O Professor destacou que tratar essa questão na esfera municipal traria mais celeridade do que na esfera estadual, evitando assim um processo burocrático. Ele se propôs a realizar estudos para análise da água, abordando aspectos como oxigenação, turbidez, pH, entre outros.

**O Vice-Presidente da Associação de Pescadores do Canto da Lagoa, André,** deu continuidade à fala do professor David, ressaltando a dificuldade enfrentada pelos pescadores ao tentarem realizar melhorias para a atividade pesqueira, como a construção de trapiches, sarilhos, entre outros. Eles são tratados de forma hostil pelos órgãos competentes, que, ao verificar a situação após alguma denúncia, deveriam questioná-los antes de notificar, uma vez que não possuem condições financeiras para arcar com as exigências.

André enfatizou que a maré invade suas casas, e eles ficam impossibilitados de se protegerem, pois, tal ato é considerado ilegal pela preservação ambiental. No entanto, observou que até mesmo árvores nativas sofrem com a alta da água salgada, o que contradiz a abordagem oficial. Dado que a região é uma ilha e totalmente em encosta, solicitou auxílio para analisar o problema enfrentado pelos pescadores. Além disso, ressaltou que a análise da água deveria ser realizada no rio Tubarão, que transporta toxidades e impurezas para a lagoa.

**O Prefeito do município de Laguna-SC, Samir,** respondeu a André e a todos os presentes, informando que, para o próximo ano, a região da ilha receberá no "Facilita Pesca" um servidor da Fundação Lagunense de Meio Ambiente (FLAMA), com periodicidade ainda a ser discutida. Esse servidor estará disponível para auxiliá-los em todas as obras pertinentes a essa temática. Além disso, comunicou que seu procurador, Norton, já estaria redigindo o termo que irá assinar, declarando o rio dragado como utilidade pública e interesse social. Esse passo se concretiza como um avanço significativo.

**O Secretário de Pesca do Estado, Tiago Frigo,** deu continuidade informando sobre a importância da pesca artesanal e da embarcada para o Estado. Além disso, destacou

que, quando esta secretaria foi criada pelo governador, uma das missões que lhe foi delegada foi cuidar do setor pesqueiro de pequena escala, e que estão empenhados em prestar auxílio e recursos necessários. Frigo ressaltou a colaboração de todos os envolvidos, trabalhando em conjunto para fortalecer essa atividade crucial.

**O representante da Casa Civil, Cláudio Rocha**, começou lembrando que já esteve em Laguna uma primeira vez para tratar deste assunto, em uma audiência pública na Câmara de Vereadores, na qual foi elaborado um relatório. Com esse relatório, deu-se entrada na Casa Civil, gerando um processo encaminhado para a CIDASC, que se manifestou a respeito. Posteriormente, o IMA também emitiu sua manifestação, mas o processo foi arquivado. Neste momento, estão avançando para uma nova etapa, e o desafio do governo e da Casa Civil é encontrar os recursos necessários para viabilizar a abertura. Claudio Rocha frisou, com as palavras do Secretário Sorato, que irão lutar junto ao governador do estado para que esse recurso seja alocado.

**O representante do IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, Bruno**, iniciou sua fala reiterando que os pescadores são os mais afetados por toda essa complexidade. Atualmente, o IMA tem adotado uma posição mais voltada para a comunidade, mas salientou a existência de uma abordagem técnica que deve ser distinguida durante as discussões. Em um primeiro momento, quando se obteve um conhecimento mais aprofundado sobre toda a problemática, foi em relação à temática da defesa civil. Inclusive, foram verificar a possibilidade de abertura, nesse contexto de emergência e defesa civil, pois existia uma conexão que poderia amenizar as cheias do rio Tubarão com a abertura do rio Dragado.

No entanto, Bruno enfatizou que, durante a vistoria realizada no local, percebeu-se que era muito mais do que defesa civil; havia um conflito de uso do recurso hídrico e se afasta aquela priorização do ponto de vista emergencial. Pois, caso a vida ou o patrimônio estejam em risco, a defesa civil é prerrogativa acima das questões ambientais. Contudo, sem a questão do risco, deve ser analisado do ponto de vista ambiental e, desde a Constituição Federal de 1988, há uma relação mais complexa sobre o meio ambiente. Nesse mesmo contexto, trazendo para o Estado de Santa Catarina, há uma lista de atividades que necessitam de licenciamento ambiental, e não é o IMA, o governo do estado, ou o prefeito que estabelecem, e sim o Conselho Estadual do Meio Ambiente. Dessa forma, não se pode criar uma falsa expectativa aos usuários de que será resolvido de forma rápida, pois há um rito a ser cumprido quando se trata de conflito de uso e não de defesa civil. Quando se trata de dragagem, devem ser realizados estudos e seguir os ritos estabelecidos pelo Conselho.

**O Sargento do Corpo de Bombeiro e Coordenador Geral de Proteção e Defesa Civil, Anderson**, apenas contextualiza que a situação referente às cheias de 2023 não foi solicitada pelo IMA. Técnicos foram ao local fazer o levantamento dos dados e analisar as técnicas a pedido do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC). O GRAC solicitou ao IMA

que verificasse se aquele canal extravasor faria sentido para um melhor escoamento da água do rio Tubarão e não se pode esquecer do rio Capivari. Pois existem cinco sub-bacias e não somente o rio Tubarão, bem como há outros canais extravasores que podem ser estudados para o melhor escoamento dessa água que irriga nas sub-bacias.

**O Secretário de Pesca e Agricultura de Laguna-SC, Rinaldo**, reiterou que existem inúmeras intervenções que podem ser realizadas no complexo Lagunar, abrangendo questões de dragagem, reabertura e regularização de estrutura de apoio náutico, entre outras. Um dos atos que visam realizar, até mesmo em parceria com a APA, é estabelecer uma comissão para discutir todas as intervenções que precisam ser feitas a curto, médio e longo prazo. O entendimento atual é que a abertura do rio dragado pode ser realizada por meio de uma abertura mecanizada, sem a necessidade de dragagem, talvez com a competência de um licenciamento simplificado na própria FLAMA. Essa seria uma medida a curto prazo para restabelecer o fluxo das águas. Junto ao comitê e ao grupo de estudos, seguirão os debates e estudos para avaliar quais serão as outras medidas de intervenção.

**O Professor e Representante do Conselho da APA da Baleia Franca, Rodrigo** informou que, em conversas na última semana, disponibilizou-se a levar essa pauta para o conselho da APA no sentido de fazer uma manifestação sobre o rio dragado. Nesse documento, foi feito um histórico da situação, abordando a demanda considerada emergencial devido às barragens desse rio e ao fluxo de águas. Além disso, reiteraram em relação a outras instruções normativas que a APA já emitiu sobre a dragagem do rio Tubarão, na qual é colocada uma lista importante que representa o ponto final de uma bacia hidrográfica.

Na normativa, já havia sido mencionado que toda a bacia hidrográfica deveria ser revitalizada, distribuindo a água ao longo dela para evitar acúmulo na parte final. Dentro desse parecer, chama-se a atenção para essa necessidade, especialmente após as chuvas ocorridas nos anos de 2022 e 2023. Nesse contexto, a realização de obras periódicas de dragagem para manter a qualidade da pesca no complexo lagunar Santa Marta e Camacho é tratada como uma medida de redução de danos e adaptação da pesca, diante da artificialização promovida nesse sistema ao longo de sua história.

A mudança em uma das lagoas desse complexo será sentida nas demais, e isso deve ser considerado. Com o encaminhamento dessa moção, o Conapa (Conselho da APA) está disponível para debater a melhor escolha, e o conselho não se opõe à demanda de abertura do rio dragado. Destacou que o encaminhamento de soluções para o impasse do rio dragado requer ações emergenciais, envolvendo a própria prefeitura, pois como a área é privada, o município precisa decretar utilidade pública e interesse social para que o rio possa ser aberto.

A exemplo do comitê de abertura da barra da lagoa de Biraquera, no qual os integrantes de diversas entidades e associações, cuja criação e funcionamento foram chancelados por esse conselho, recomenda-se a criação de um comitê para propor medidas de caráteres preventivos relacionados às intervenções necessárias para melhorar a qualidade da água e, conseqüentemente, da pesca no complexo lagunar. Esse comitê seria formado por representantes dos pescadores das principais comunidades afetadas, além de profissionais com reconhecida competência no tema e órgãos públicos.

Finalizou dizendo que, solucionada essa demanda, outros problemas irão surgir, como o complexo está inserido dentro da área de proteção ambiental da Baleia Franca, uma área especialmente protegida, regras podem ser criadas dentro do plano de manejo. Dessa forma, é mais acessível, pois é um conselho local com nove municípios, já o formato do comitê proposto a ser criado poderia estar associado tanto ao conselho da APA como ao comitê de bacia hidrográfica.

**O membro da União das Associações de Pescadores da Região da Ilha (UAPI), Maria Aparecida,** comunicou que detém um abaixo-assinado contendo mais de mil assinaturas de moradores da região da ilha, os quais expressam seu apoio à abertura do rio dragado.

**O representante do IMA, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, Bruno,** após ser questionado pelos pescadores, frisou que o IMA é uma instituição que deve seguir o que está previsto em lei, e que estão à disposição para contribuírem com eventuais dúvidas durante o processo legal para a realização da intervenção, no entanto se tratando de uma intervenção em APP de desassoreamento sem o uso de dragas, as autorizações podem tramitar a nível municipal através da FLAMA.

**O Presidente da FLAMA, Fundação Lagunense de Meio Ambiente, Dener,** frisou que estão impossibilitados de fazer qualquer intervenção no local por se tratar de direito privado. No entanto, neste momento, já há avanços quanto essa questão com a declaração do prefeito tornando-a uma questão de utilidade pública e interesse social. Havia a possibilidade de abertura por risco civil, e não estamos totalmente seguros de que não ocorrerão mais enxurradas ou uma nova necessidade.

Contudo, tem-se o direito das comunidades tradicionais pesqueiras, as quais vêm enfrentando dificuldades e colocando sua renda e subsistência em risco. Partindo para a parte técnica, existem esforços reunidos de toda a equipe presente e seus técnicos para seguir com as etapas que devem ser cumpridas. Nesse momento, não há informações se é apenas de sedimentos, pois deve-se contratar os estudos. A FLAMA, por si só, não possui os instrumentos necessários para tal, e por esse motivo, precisa-se dos recursos do estado.

Dener reiterou que não existe interesse em fazer algo paliativo, e sim definitivo, respeitando todas as legislações ambientais e parâmetros jurídicos. Tais estudos informarão a maneira correta e comprovarão a melhoria também na condição ambiental da água. Desta forma, nota-se que já há avanços quanto à questão de direito privado com o decreto de utilidade pública e interesse social, bem como aos recursos, que serão de suma importância para a realização de todo o estudo e projeto, visando identificar a técnica mais adequada.

Ademais, o presidente também reforçou que será criada a comissão entre os membros da SEPAGRI, FLAMA, UDESC, APA da Baleia Franca e o IMA poderá indicar um servidor. Todos reunidos construirão um termo de referência após as análises preliminares, para que assim possam dar início à intervenção necessária.

Após o debate, foram elencados os avanços e sugestões: 1. Decreto de utilidade pública e interesse social assinado pelo Prefeito de Laguna Samir; 2. Criação da Comissão do Rio Dragado; 3. Primeiro registro relacionado ao rio dragado oficializado por esta ATA.

A presente ata foi encerrada pontualmente às dezesseis horas e vinte e oito minutos, uma vez que não havia mais nenhum assunto a ser tratado. Desta forma, lavrou-se a presente ata, sendo eu, Thais Corrêa Cardoso, responsável pelo secretariado e redação. A ata foi devidamente assinada pelos participantes conforme a lista de presença.

**Anexos:**



Imagem da década de 1950 mostrando os canais comunicantes entre as lagoas

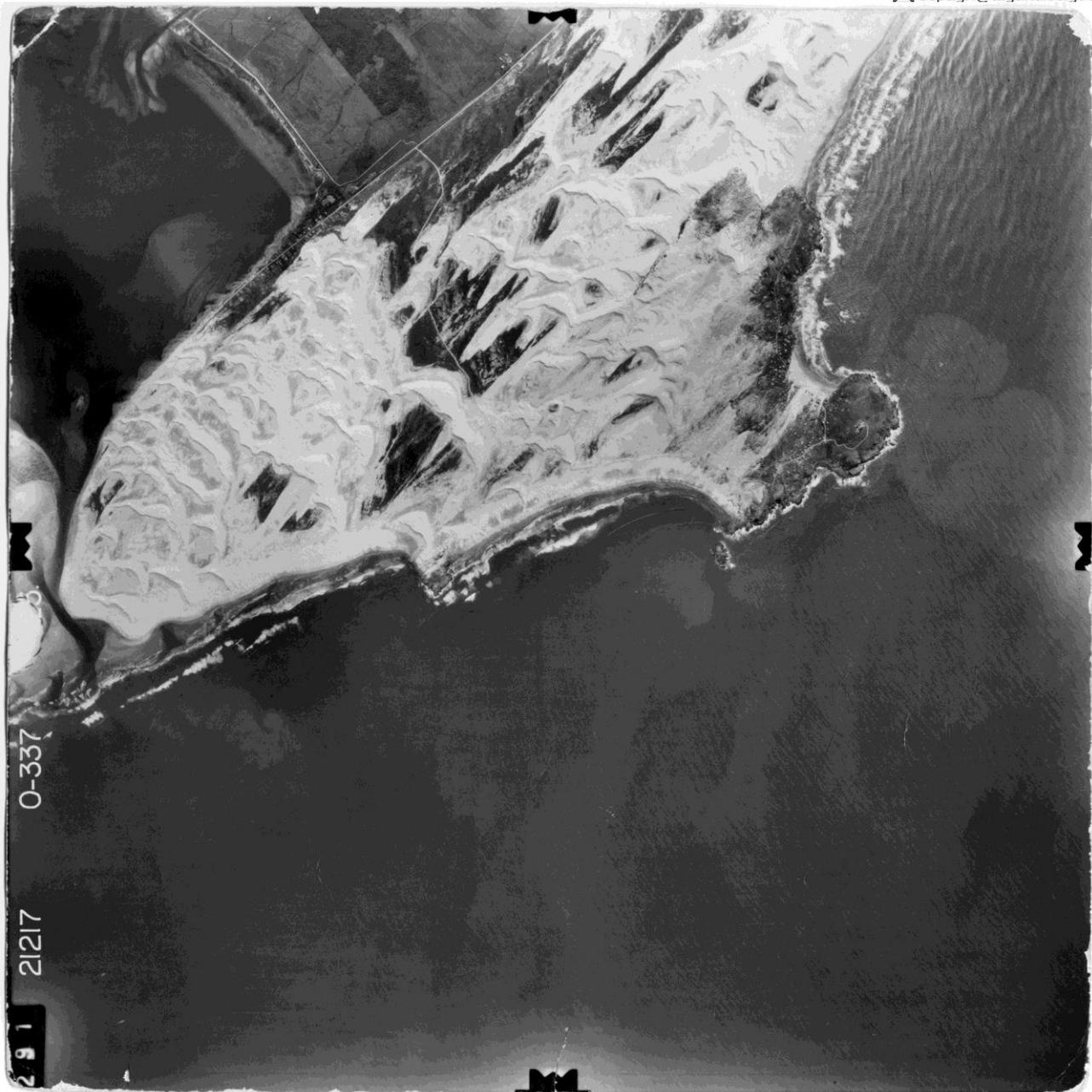


Imagem de 1970 já com a presença da retificação do Rio dragado

COMISSÃO DE PESCADORES ELEITA EM ASSEMBLEIA NA DATA DE 29/DE NOVEMBRO DE 2023 PARA  
TRATAR DO ASSUNTODA REABERTURA DO RIO DRAGADO /LAGOA DE SANTA MARTA

12/12/23  
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Prezado Sr. Arnilton Souza  
Secretario de Pesca e Agricultura do município de Laguna/SC

RECEBIDO EM  
12/12/23

Cumprimentando cordialmente, encaminha-se

**Considerando que;** os pescadores que desenvolve as atividades na lagoa de Santa Marta estão passando por dificuldades, sendo impossibilitados de desenvolver suas atividades com produção de pescados, devido a situação que se encontra a lagoa de Santa Marta.

**Considerando que;** as chuvas ocorridas durante os últimos meses têm trazido um impacto negativo para a salinidade da água resultando na diminuição do pescado capturado pelos pescadores para a sua sustentabilidade familiar (camarão, peixe e siri)

**Considerando que;** o assoreamento que vem se desenvolvendo é preocupante e precisa ser tratado com urgência e dedicação para o problema que vem se arrastando a anos e cada dia mais preocupante.

**Considerando que;** se trata de um número expressivo de pescadores na região da ilha e também das comunidades próximas, que dependem do manejo da pesca na lagoa de Santa Marta para o sustento das famílias pesqueiras.

**Considerando que;** o comércio é atingido diretamente, pois se os pescadores não conseguem recursos financeiros nas suas atividades, também fica comprometido a renda dos comerciantes que também sobrevivem do comercio local para o seu sustento.

**Considerando que;** na data de 9 de dezembro os pescadores realizaram uma mobilização chamando atenção da sociedade e entidades sobre a situação que estão vivenciando diariamente sem ter como se manter na atividade pesqueira.

**Considerando que;** nessa mesma data de 09 de dezembro de 2023, os pescadores artesanais dialogaram com a representação do ICMBIO, chefe da APABF Renata Daniela Vargas, a mesma orientou os pescadores que toda a documentação para dar encaminhamento referente a solicitação da reabertura do rio dragado precisa ser encaminhado através da Secretaria de Pesca e Agricultura de Laguna (SEPAGRI) se comprometeu com os pescadores, como a APABF está dentro do território da lagoa de Santa Marta precisa de um parecer da técnico, afirmou que quando a SEPAGRI enviar a documentação, tratará o assunto com urgência e fará os encaminhamentos necessários enviando para a SEPAGRI dar o seguimento.

**Justificativa:** sendo assim essa comissão solicita a Vossa Senhoria urgência na construção do documento referente o RIO DRAGADO para que possamos assim resolver a situação das famílias pesqueiras que se encontram em dificuldade de exercer sua profissão, comprometendo assim o direito do pescador artesanal sua atividade com dignidade e sustentabilidade.

**Comissão articuladora da reabertura do RIO DRAGADO:**

Elizeu da Silva

Evilásio Soares da Silva

Licério Laureano

André Fernandes

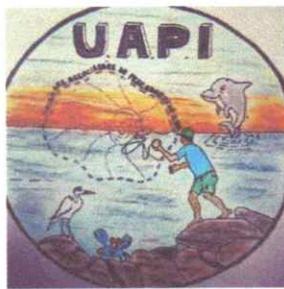
Josemar P. Justino

Felipe S. da Silva

Marcelo Laureano

Maria Aparecida dos Santos

Laguna 12 de dezembro de 2023



## Lista de Presença

Assunto: Rio Dragado.  
 Local: Bar do Serafim.  
 Data: 29/11/2023  
 Hora: 18:00h.

NOME	REPRESENTAÇÃO	Comunidade
Henri Glos Nunes	CAMPO DA LAGOA	CAMPO DA LAGOA
Forceline	ASSOCIAÇÃO DO CAMPO	CAMPO DA LAGOA
Marciana	ASSOCIAÇÃO DO CAMPO	CAMPO DA LAGOA
Suzanna Bezato	Associação	CAMPO DA LAGOA
FERNANDES UMEZU	ASSOCIAÇÃO CAMPO LAGOA	CAMPO DA LAGOA
Mercio Jui	PRESIDENTE COLONIAEM	LAGUNA
Geraldo de Jesus	Pescador	Laguna
Adriana de Jesus	Camto da Lagoa	Laguna
Luciano de C. Batista	SANTA MARTA	LAGUNA
Mário Seara	Camto da Lagoa	Laguna
Luciano Laureano	Camto da Lagoa	Laguna
Elisny da Silva	Santa Marta	Laguna
Luís Melo C. Cardoso	CAMTO DA LAGOA	LAGUNA
Cláudio Ferreira	SANTA MARIA	LAGUNA
Vanduí S. Aguiar	SANTA MARTA	LAGUNA
Marcia Aguiar Pereira	Santa Marta	Laguna
Ademir S. Fernandes	Santa Marta	
Edwomias S. da Silva	Santa Marta P.	
Elisabete D. Silva	Pescadora	Sta Marta
Flávia Weck Cardoso	SINDPESCA Floriano	Laguna
Fávero H. Pereira	Pescador	Santa Marta
Félio Villar	Morador	Sta Marta
Roberto T. Lordeiro	SEPAGR	LAGUNA
Thayna Machado Binde	peixeiro	Laguna
Rinaldo Ovano Jr.	SEPAGR	Laguna
Valmucir da S. A.		
Wilson F. Aguiar		
Zaqueu da S. Pereira	Santa Marta	





## **Manifestação do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (CONAPA) sobre abertura do Rio Dragado e demais obras de intervenção no Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho**

### **Contexto**

No último dia 09 de dezembro de 2023, durante a I Feira da Pesca Artesanal de Laguna, promovida pela Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF) por meio do Projeto GEF-Mar, um grupo de pescadores da região realizou uma manifestação pública com o objetivo de sensibilizar as autoridades para a abertura do Rio Dragado. Estes pescadores alegaram que o fechamento deste rio vem trazendo grandes consequências para a pesca da região.

Após a abertura da Barra do Camacho e com volume de chuva dos últimos meses, o assoreamento e a falta de oxigenação da lagoa só vem aumentando e afetando diretamente as famílias que dependem da pesca. Assim, os pescadores demandam, de forma emergencial, remover as barragens do Rio Dragado para que ele volte a permitir a circulação de água e a vida aquática, especialmente na comunidade do Canto da Lagoa.

### **Fundamentação**

O Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho, como uma planície de inundação inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, passou historicamente por uma série de alterações estruturais que afetam diretamente a pesca artesanal. Esta contextualização se faz necessária, especialmente, para compreensão da maior parte das demandas do setor pesqueiro. As intervenções realizadas ao longo da Bacia Hidrográfica e o desmatamento das margens dos rios e das lagoas acentuam o processo natural de



assoreamento dos corpos hídricos. Em especial, o assoreamento atinge canais e valas que foram artificialmente criados no complexo lagunar e nos meandros abandonados que, atualmente, correspondem a lagos periodicamente isolados do rio retificado.

Este modelo higienista de ocupação do solo da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão foi descrito por Costa et al. (2016) em uma Nota Técnica produzida por analistas ambientais da APABF. Além de transferir os eventos de inundação para municípios a jusante da Bacia Hidrográfica (Tubarão e Laguna), este processo gerou severas alterações no fluxo hídrico do Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho, com implicações para os organismos e a pesca artesanal.

Em 2022 e 2023 ocorreram novas enchentes em Tubarão e Laguna e, com as mudanças no clima, estão previstos eventos extremos com maior intensidade e recorrência, além do aumento no nível do mar (a elevação das marés é um fator de agravamento das cheias em Laguna). Nesse contexto, a dragagem periódica dos canais no complexo lagunar é uma demanda constante para a pesca artesanal, pois aumenta o fluxo hídrico e a troca de nutrientes e organismos com o ambiente marinho. Além disso, a obstrução dos canais restringe a circulação dos pescadores entre as lagoas com canoas.

Esta demanda é legítima e seria menos intensa e necessária se ocorresse as intervenções recomendadas por Costa et al. (2016) ao longo de toda Bacia Hidrográfica, bem como a adoção das recomendações contidas no documento intitulado “Diretrizes para a conservação e manejo das áreas úmidas no território da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca e seu entorno”, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) Lagoas do Conselho Gestor da APABF (De Freitas et al., 2022).

A realização de obras periódicas de dragagem para manter a qualidade da pesca no Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho é tratada aqui como redução de danos e adaptação da pesca à



artificialização promovida neste sistema ao longo de sua história. Cabe ainda destacar a dimensão do sofrimento humano presente no drama dos pescadores que reivindicam a abertura do Rio Dragado.

Por ser uma ação constante é necessário um modelo de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) com duração ampliada (ex.: 5 anos), cuja Licença de Operação ficaria sujeita a condicionantes de monitoramento do transporte de sedimentos, pois dragagens podem causar erosão a montante da área afetada e disposição em locais distintos dos atuais. Costa et al. (2016, p. 19) consideram importante que o EIA *“apresentasse estudos e simulações sobre essas alterações no transporte e disposição de sedimentos e sua influência sobre a biota”*.

Uma alternativa para a APABF, quando dentro da sua esfera de competência legal, seria promover a abertura dos canais por meio Termos de Ajuste de Conduta (TAC) com os proprietários que tivessem sido autuados nas áreas que necessitam de dragagem. De fato, a forma de realizar a dragagem deve ser debatida com os pescadores artesanais e balizada por pesquisas. Uma dragagem realizada em períodos de reprodução e recrutamento da fauna aquática, que corresponde ao final da estação seca até o final da estação chuvosa (Couto, 2006), pode prejudicar a própria atividade pesqueira.

## **Encaminhamentos**

1) O CONAPA está disponível para debater a melhor escolha para as comunidades do Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho. Tendo em vista os fatos relatados, este conselho não se opõe a demanda de abertura do Rio Dragado dos pescadores do Canto da Lagoa como medida emergencial para melhoria da qualidade de água na Lagoa de Santa Marta. Cabe destacar que o encaminhamento de soluções para o impasse com o Rio Dragado requer ações emergenciais da Prefeitura de Laguna. Como a área é privada, o município precisa decretar



utilidade pública e interesse social para que o Rio Dragado possa ser aberto.

2) A exemplo do Comitê de abertura da barra da Lagoa de Ibiraquera, cuja criação e funcionamento foi chancelado por este conselho, se recomenda que seja criado um comitê para propor medidas de caráter antecipativo-preventivo relacionados as intervenções necessárias para melhoria da qualidade da água e, conseqüentemente, da pesca no Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho. Este comitê seria formado por representantes de pescadores das principais comunidades, além de profissionais com reconhecida competência no tema e de órgãos públicos relacionados a problemática relatada. A título de sugestão as seguintes organizações são potenciais participantes do comitê: SEPAGRI, UNISUL, UDESC, EPAGRI, MPF, Comitê de Bacia, IMA, APABF e representantes de pescadores das comunidades do Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho.

### **Referências bibliográficas:**

COSTA, R.C.; PAZIN, V.F.V.; BALENSIEFER, D.C.; DIETRICH, C. Nota Técnica da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca sobre o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) “Melhoramento Fluvial da Calha do Rio Tubarão”. Processo SEI nº 02180.000056/2015-11. ICMBio, Relatório Interno. 2016, 22p.

COUTO, A.A.C.R. (2006). Variação da composição da assembleia de peixes no Estuário de Paranaguá-PR. Sazonalidade ou impacto de um processo de dragagem. Dissertação de Mestrado. Departamento de Oceanografia, UFPE, 68p.



De Freitas, R.R.; Oliveira, A.C.; Ferreira E.G.; Werlang, F.A.; Quoos, J.H.; Pereira, L.L.; Pimenta, L.H.F.; Silva, M.A.; Ferreira, M.A.; Marimon, M.P.C.; Adelino, R.D.; Costa, R.; Pazin, V.F.V.; Steenbock, W.; Rodrigues Filho, J.L. 2022. Diretrizes para a conservação e manejo das Áreas Úmidas no território da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca. Relatório do Grupo de Trabalho Lagoas do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca. ICMBio: Imbituba, Santa Catarina.



# Memorando 20.578/2023

De: **Dener Vieira Nascimento** Setor: **FLAMA-GP - Gabinete do Presidente**  
Para: **FLAMA-DLA - Diretoria de Licenciamento Ambiental**  
Assunto: **ABERTURA RIO DRAGADO**



Laguna/SC, 15 de Dezembro de 2023



## FUNDAÇÃO LAGUNENSE DO MEIO AMBIENTE

### Gabinete da Presidência

Prezados, solicito manifestação sobre relatório da Apa da Baleia, indicações sobre acolhimento e para possível tomadas de decisões sobre esse tema:

#### 1. Introdução e Contextualização:

Este relatório tem como objetivo solicitar a manifestação da FLAMA para atuar como proponente na abertura do Rio Dragado, uma medida crucial para atender às necessidades ambientais, econômicas e sociais dos pescadores na região do Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho. A demanda emergencial surgiu em função dos desafios enfrentados pela comunidade local, especialmente após o fechamento do Rio Dragado.

#### 2. Problemática do Rio Dragado:

O Rio Dragado, um componente vital do Complexo Lagunar Santa Marta/Camacho, sofre com o assoreamento e a falta de oxigenação, afetando negativamente a pesca artesanal e a vida aquática da região. O fechamento deste rio tem trazido grandes prejuízos para as famílias que dependem da pesca, evidenciado durante a I Feira da Pesca Artesanal de Laguna.

#### 3. Fundamentação Legal para FLAMA ser Proponente:

Conforme o Art. 1º, § 5º da regulamentação pertinente, a FLAMA, como entidade responsável pela gestão ambiental na região, tem a prerrogativa de atuar como proponente em processos de licenciamento ambiental para intervenções em Área de Preservação Permanente (APP). Esta disposição legal permite que a FLAMA inicie e gerencie o processo de licenciamento para a abertura do Rio Dragado, promovendo assim uma ação ambiental de significativa importância para a comunidade e o ecossistema local.

#### 4. Justificativa para a Intervenção:

A abertura do Rio Dragado é essencial para restabelecer a circulação de água e oxigenação da lagoa, beneficiando diretamente a fauna aquática e as práticas de pesca artesanal. Além disso, esta intervenção atende às diretrizes de conservação ambiental e manejo das áreas úmidas, conforme recomendado por estudos técnicos e pelo Grupo de Trabalho Lagoas do Conselho Gestor da APABF.

#### 5. Encaminhamentos Propostos:

- **Solicitação Formal:** A FLAMA, como proponente, deve apresentar a documentação necessária

para o licenciamento ambiental, incluindo projeto técnico e relatório ambiental.

- **Formação de Comitê:** Propomos a criação de um comitê multidisciplinar, envolvendo representantes de órgãos públicos, especialistas e membros da comunidade pesqueira, para acompanhar e propor medidas relacionadas ao projeto.

## 6. Conclusão e Pedido:

Com base na necessidade urgente destacada pelos pescadores e no amparo legal providenciado pelo Art. 1º, § 5º, essa Presidência entende que a FLAMA possa assumir a posição de proponente na abertura do Rio Dragado. Esta ação não só aliviará os desafios enfrentados pela comunidade pesqueira, mas também contribuirá para a preservação e recuperação do ecossistema local.

Dessa forma encaminho para providencias e manifestação:

Atenciosamente,

–

**Dener Vieira Nascimento**

*Presidente*

Matrícula n. 7799-02

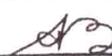
Gabinete da Presidência

**Fundação Lagunense do Meio Ambiente - FLAMA**

flama.sc.gov.br

Comissão dos pescadores artesanais da região da Ilha

Assunto: Agendamento de audiência pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA
<b>PROTOCOLO</b>
Em: 13/03/23 Hora: 5:57h

ENC. SERV. PROTOCOLO

Ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR

Hirã Floriano Ramos

Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Laguna, SC.

Cumprimento cordialmente vimos através dessa solicitar a audiência pública na casa do povo para tratarmos do assunto referente a reabertura do rio dragado.

Na oportunidade estaremos entregando em mãos abaixo assinado que está sendo realizado pelos pescadores/as artesanais das comunidades da Ilha.

Certo de sermos atendidos agradecemos sua atenção.

Comissão de pescadores:

NOME	COMUNIDADE
Émmanuel Ricardo Maciel	Passagem da Barra
Marcelo Costa Martins do Silo	Eugenia
Giovani Jesus Teodoro	Campo Verde
Elisvan da Silva	Santa Marta
Silvino André da Silva	SANTA MARTA
Somário Gomes da Silva	Santa Marta
Amatias G. Mendes	Passagem - Unidos
Leandro Laureano	Conte da Lagoa
Roberto de Jesus	Conte da Lagoa
Artesão Ronaldo	Conte da Lagoa

Lucemir Peixoto Bastino

Laguna, 03 de março de 2023

ASSINADO

Nós pescadores artesanais das comunidades da ilha, vimos através deste abaixo assinado, solicitar providência sob o rio dragado. A reabertura do local garantirá a sustentabilidade das famílias pesqueiras, trazendo assim maior circulação da água com isso teremos pescados para o sustento das famílias.

NOME	COMUNIDADE	NUMERO RGP
Alexandre Flores	Cigana	0987163019-00
Luana de Jesus Oliveira	Cigana	024969765-00
Lucas Oliveira	Cigana	08341854302
Marylene H. Cavaco	Cigana	093374049-12
Filipe da Silva	Cigana	11259067104
Paulo Franco dos Santos	Cigana	118.090.139.84
Paulina B. de Jesus	Cigana	054510244-54
Terézinha medeiros m	Cigana	065.946.869-76
ROBERTO DE J. OLIVEIRA	Cigana	029743729-10
Ana Helena R. Lopes	Cigana	054947819-80
Maria Lúcia Martins	Cigana	4327303399
Somuel M. Passarela	Cigana	005833094
Wanderley	Cigana	749 064.450-04
Wanderley e Marcelino	Caribe da Ilha	214834
Wanderley e Marcelino	" " "	114512222-41
Claudina Mendes	" " "	

## ABAIXO ASSINADO

Nós pescadores artesanais das comunidades da ilha, vimos através deste abaixo assinado, solicitar providência sob o rio dragado. A reabertura do local garantirá a sustentabilidade das famílias pesqueiras, trazendo assim maior circulação da água com isso teremos pescados para o sustento das famílias.

NOME	COMUNIDADE	NUMERO RGP
Juliana da Silva Lauriano	Conto da Lagoa	457449
Carlos Roberto Vieira	Conto da Lagoa	1624018
Deane Vieira	Conto da Lagoa	28867
Maria de Souza José	Conto da Lagoa	024800
Daniela dos Santos	Conto da Lagoa	2333945
Marcia Aparecida Francisco	Conto da Lagoa	214138
Monique dos Ramos Goulart	Conto da Lagoa	Restante
<del>Ed CC DC</del>	Conto da Lagoa	3462266
Lucas Lauriano Lauriano	Conto da Lagoa	7253496
Artur de Castro	Conto da Lagoa	035794
Lucas Lauriano Ramos	Conto da Lagoa	62265
Miguel da Silva Lauriano	Conto da Lagoa	274477
Felipe Z. Vieira	Conto da Lagoa	231769
Fabio Luiz Soares	Conto da Lagoa	208641
Juliana Dutra Lauriano	Conto da Lagoa	208591
Felipe da Silva Lauriano	Conto da Lagoa	214164
Leiane Baidão Lauriano	Conto da Lagoa	208135
Daniel da Silva	Conto da Lagoa	05073223
Israel Antônio Vieira	Conto da Lagoa	789272
Paulo Luiz Soares	Conto da Lagoa	1486608

ABRIL ASSINADO

Nós pescadores artesanais das comunidades da ilha, vimos através deste abaixo assinado, solicitar providência sob o rio dragado. A reabertura do local garantirá a sustentabilidade das famílias pesqueiras, trazendo assim maior circulação da água com isso teremos pescados para o sustento das famílias.

NOME	COMUNIDADE	NUMERO RGP
Luís Carlos Laureano	Conto da Lagoa	1054625
Marcos dos Santos Silva	Conto da Lagoa	653022
Luiz Carlos Laureano	Conto da Lagoa	206115
Luiz Carlos Laureano	Conto da Lagoa	1146157
André P. Aguiar	Conto da Lagoa	12846711
Luiz Paulo Laureano Cardoso	Conto da Lagoa	46974
Guilherme da Silva e Bastião	Conto da Lagoa	466297
Emerson A. Bastião	Conto da Lagoa	4368835
Luís Carlos Laureano	Conto da Lagoa	00586842985
Adriano Carlos	Conto da Lagoa	213207
Edna da Silva e	Conto da Lagoa	214265
Adriano Carlos	Conto da Lagoa	206158
Christina Costa dos Santos	Conto da Lagoa	1207646
Luís Carlos Laureano	Conto da Lagoa	1146076
Tatiana D. Dutra	Conto da Lagoa	4368841
Juliana B. Dutra	Conto da Lagoa	
Fabio Custodio Toledo	Conto da Lagoa	037909
João B. Veloso	Conto da Lagoa	0016283
Maria Aparecida Gomes Valério	Conto da Lagoa	0412685129
Marcos dos Santos Silva	Conto da Lagoa	207295

ASSINADO

Nós pescadores artesanais das comunidades da ilha, vimos através deste abaixo assinado, solicitar providência sob o rio dragado. A reabertura do local garantirá a sustentabilidade das famílias pesqueiras, trazendo assim maior circulação da água com isso teremos pescados para o sustento das famílias.

NOME	COMUNIDADE	NUMERO RGP
Samuel da Silva	Santa Marta	077654421
Silvio Andrei da Silva	SANTA MARTA	776585
Edson dos Santos	Ponta da Barra	215521
José de Matos	Ponta da Barra	103191
MANUEL NESTOR RAMOS FILHO	PONTA DA BARRA	446980
Progenitor de S m Elias	Ponta da Barra	446980
Roberto de Oliveira Ramos	PONTA DA BARRA	446980
Edna Petula	Ponta da Barra	1161693
Albano José Fernandes	Ponta da Barra	00955570
Valério Vieira da Silva	PONTA DA BARRA	669702
Stéfano da D. Maria	Ponta da Barra	2001675
Herculio Almeida Costa	Ponta da Barra	5078076
Joaquim Santos Martins	Ponta da Barra	046510
Edilton Vieira Martins	Ponta da Barra	1550
Amorim	Ponta da Barra	61099477
Jose Alice	PONTA DA BARRA	214305320
Jucemar Otavio Lourenço	PONTA DA BARRA	1561227
Regina de V. Ramos	Ponta da Barra	446980
José Maria Monteiro	Ponta da Barra	91430550
Sermão de los Neves Machado	Ponta da Barra	SCPA10371238

ASSINADO

Nós pescadores artesanais das comunidades da ilha, vimos através deste abaixo assinado, solicitar providência sob o rio dragado. A reabertura do local garantirá a sustentabilidade das famílias pesqueiras, trazendo assim maior circulação da água com isso teremos pescados para o sustento das famílias.

NOME	COMUNIDADE	Nº RGP
José Alves Soares	Passagem da Barra	445P200113919
Lúcia Miranda Moraes	Passagem da Barra	76780228515
Simendes Miranda Moraes	Passagem da Barra	12977907
Nelson Calderma Gomes	Passagem da Barra	445P2001082607
Na dia Marques Gomes	Passagem da Barra	6R 2574599
Guvenal Ribeiro Jacinto	Passagem da Barra	36775755
Miguel Manoel Cardoso	Passagem da Barra	69 15479900
Trioneto Aires Fernandes	Passagem da Barra	038574
Antônio Paulo da S. Sousa	Passagem da Barra	018163
Gilson A Jacinto	Passagem da Barra	E2302286987
Conrado S. Martins	Passagem da Barra	7097354245
Lucile Marques Martins	Passagem da Barra	66467730925
Ricardo dos Santos Ramos	Passagem da Barra	05808535363
José Rubens Jacinto	Passagem da Barra	47797320934
Raimundo da Silva	Passagem da Barra	56657581046400
Armando de Jesus	Passagem da Barra	4368662
José Paulo Mendonça	"	7030675405
Batiana de J. Mendonça	"	00642936900
Cidriane Batista Fortunato	Passagem da Barra	78091078912
João Roberto Figueira	"	↓
William Fidelix de Sousa	"	05896174418
Daniela Viana Mendonça	"	03157671911
Jose Carlos F. F. F.	"	5226050711





dm

Lista de Presença

Assunto: Audiência Pública para reabertura do Rio Dragado

República Catariense, em 12 de abril de 2023

Nome	Orgão/Entidade
CAUDES ROCHA	CASA CIVIL DO ESTADO
Guilherme S. Fernandes	C.M.U.
Roberto de B. Fomes	CABISCO.
Helio Elias Nunes	PERIODON
Matthews Congo Lameiro	OAB ISC
EMERSON	MB
Ubirajara	MB.
Robson Vieira	P.M. AMBIENTAL
George Rodrigues	UDESC
Viviane Carlos Alves	Pescador
ANA	Pescador
Milda Sacramento	REZADOR
Roberto da Rocha de Zilio	REZADOR
Eulene dos Santos	REZADOR
José Carlos da Silva Neto	REZADOR
Luiz Carlos Costa	REZADOR
Luiz Marques	REZADOR
Willy Souza Neto	REZADOR
Elisabete O. Dos	REZADOR
Edoardo Silva	REZADOR
Orlando Farias	GAB. DEP EST JESSÉ LOPES
Roberto Lameiro	REZADOR
Georgina Soares	REZADOR
Paulo L. Cardoso	REZADOR
Leonardo Custodio	REZADOR
Luiz Francisco Lameiro	REZADOR
Marijane	PESCADOR





## RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROVOCADA PELO ABAIXO-ASSINADO DOS PESCADORES DA ILHA, JUSTIFICATIVA, ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO E MOÇÃO DE APELO A SER ENCAMINHADA AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL E ESTADUAL PARA REABERTURA DO RIO DRAGADO DO MUNICÍPIO DE LAGUNA SC

Na tarde de 12/04/2023, a Câmara de Vereadores de Laguna, realizou Audiência Pública provocada pela União de 400 pescadores da ilha, que por meio de abaixo assinado reivindicam com urgência a resolução de um problema que está colocando em risco a sobrevivência de cerca de 1.500 pessoas que indiretamente vivem da pesca na região.

A mesa foi composta pelo Sr. Hirã Floriano Ramos, presidente da Câmara, Capitão Enéias Costa Cruz, Delegado da Capitania dos Portos de Laguna, Dr. Mateus Carlos Lameira, presidente da OAB Subseção de Laguna, Sr. Cláudio Rocha, representante da Casa Civil do Estado de Santa Catarina, Sr. Jorge Rodrigues, representante da UDESC e Sra. Maria Aparecida dos Santos, Secretária Municipal Adjunta de Pesca da Prefeitura Municipal de Laguna.

Se fizeram presentes cerca de 40 (quarenta) pessoas, entre os participantes foi registrada a presença: Suboficial Alberto Rabelo Bernardo, Sr. Gilberto Fernandes da Silva presidente do SINDPESCA, Sargento Robson Vieira da Polícia Ambiental de Laguna, Sr. Márcio Luiz Nascimento presidente da Colônia de Pescadores, Dr. Roberto Romano de Bem da Comissão de Direito Público da OAB de Laguna, das professoras e alunos da escola da Barranceira, e Sr. Donizete do Portal Gaulês.

Fazendo uso da tribuna, os pescadores Sr. Manoel Laureano, Sr. Licélio Laureano e Sra. Glória, Sr. Rinado Florentino, explicaram que o Rio Dragado foi feito com draga de cabo por volta do ano de 1960, ligava a Lagoa do Canto à Lagoa do Camacho; foi feito com o objetivo de fazer a água da Lagoa do Camacho chegar até às plantações de arroz; porém, o veneno do arroz começou a poluir a Lagoa do Camacho e o Rio Dragado há 24 anos foi fechado; hoje o referido rio possui 7 (sete) hectares de água perdida; principalmente nos últimos 4 anos as fortes chuvas jogaram lama e assoreou da boca do Rio dos Campos Verdes até a boca do Rio da Barra de Laguna, assim, a lagoa tá servindo de sumidouro para uma fossa, que é toda água do Rio Tubarão; a água poluída do Rio Tubarão entra com força e chegando aqui esbarra no assoreamento represa e fica dentro da nossa lagoa.

Como alternativa de solução os pescadores reivindicam a abertura do Rio Dragado, considerando que abrindo este rio a poluição vai entrar, mas vai sair porque a Lagoa do Camacho estará aberta, será calçada dos dois lados e aumentará 60 metros da barra pra fora; esta dinâmica vai proporcionar que a água limpa entre e permita a criação de peixe e camarão, garantindo a sobrevivência dos pescadores, comerciantes e famílias da região da Ilha.

Segundo a pescadora Sra. Glória na época em que o rio foi fechado, foi assinado um documento que dizia que o fechamento seria provisório, que se não desse certo poderia ser reaberto. Ainda, foi relatado que por causa do assoreamento as embarcações não passam mais pelo Rio do Meio, principalmente



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE “ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO”**

com vento nordeste que deixa a maré baixa, tem parte da Lagoa do Canto da Lagoa que tem 20 centímetros de água e parte do Rio do Meio que não tem mais que 1 metro de água, desta forma a abertura e se possível também a dragagem, não só favoreceria a melhora da qualidade da água para Santa Marta como também a passagem do pescador, bem como, a melhora da água da Lagoa de Santo Antônio e Lagoa do Parobé.

Por fim, os pescadores argumentaram que foi feito um levantamento e mais de 50% do recolhimento dos impostos da ilha é gerado pelos pescadores, 75% das pessoas em cada comunidade são aposentados da pesca e ainda estão na ativa; que se não for resolvido este problema no máximo em 20 anos não haverá mais pescador na região, porque a falta de apoio desanima os filhos dos pescadores de quererem seguir a profissão; que a Barra do Camacho é uma obra do Estado, não pertence só a prefeitura de Jaguaruna, metade pertence a prefeitura de Laguna; que abrindo o Rio Dragado vai vir e voltar o pescado, e trata-se de uma obra simples e emergencial, no máximo em 10 dias, uma escavadeira e uma tombadeira pode resolver o problema e fazer uma população toda voltar a sorrir.

Representando a Secretaria Municipal de Pesca de Laguna, a Sra. Maria Aparecida, disse que fecharam o Rio Dragado para manutenção da Barra do Camacho, mas o Rio do Meio hoje está totalmente comprometido, as comunidades do Canto da Lagoa, de Campos Verdes, da Vila Santos, da Santa Marta, necessitam dessa passagem para que a água seja oxigenada dentro destas lagoas.

Sr. Jorge Rodrigues Diretor de Pesquisa da UDESC, declarou que lagoas costeiras trazem uma série de benefícios para todos que vivem no território, no caso dos pescadores e as lagoas, são interdependentes, mas assim como trazem benefícios as lagoas costeiras são ameaçadas por uma série de impactos ambientais; no caso do Rio Dragado, pelos relatos vemos que se perde muito qualidade de vida, condição pesqueira, qualidade de água, um problema sério porque hoje pescador é artigo raro; que a universidade pode trabalhar em conjunto/parceria avaliando os possíveis benefícios e impactos que está obra pode trazer, e se a obra for feita que poderia se pensar num consórcio para avaliar o antes e depois desta abertura, monitorar o que vai acontecer, porque estamos presenciando muitas mudanças climáticas, no último ano em Santa Catarina tivemos 5 chuvas muito fortes, assim, impacto ambiental e monitoramento são questões importantes, sendo imprescindível avaliar como este sistema vai responder a isso.

Evandro Farias, Policial Militar à disposição da Assembleia Legislativa - Alesc, engenheiro de pesca especialista em gestão e planejamento de cidades, falou que se trata de um complexo lagunar doente, que este problema envolve sustentabilidade nas áreas da economia, social e ambiental e, considerando que nos encontramos na fossa da Amurel, nosso problema começa em Lauro Muller, São Joaquim, Braço do Norte, este problema precisa ser resolvido imediatamente, no entanto, é necessário pensar na melhora de toda a bacia hidrográfica.

Sr. Claudio Rocha representante da Casa Civil do Estado verbalizou que veio para colher as informações necessárias e colocar a Casa Civil, o Estado, a disposição neste pleito para estar junto nos próximos passos.

---

*Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

Av. Roberto Pedro Prudêncio, s/n - Bairro Esperança - CEP 88790-000 - Laguna-SC

Fone/Fax (48) 3647-7500

E-mail: [contato@camaradelaguna.sc.gov.br](mailto:contato@camaradelaguna.sc.gov.br)

[www.camaradelaguna.sc.gov.br](http://www.camaradelaguna.sc.gov.br)



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE “ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO”

O presidente do Sindpesca, Sr. Gilberto, validando a informação da pescadora Sra. Glória, lembrou que existe um documento, que pode estar com o padre Ângelo, o qual fazia parte da Pastoral da Pesca que participou deste fechamento, onde consta que o Rio Dragado seria fechado, mas quando houvesse a necessidade poderia ser reaberto; também, que estão esbarrando numa senhora que se diz proprietária da área do rio, que não quer a abertura do rio por causa da passagem dos seus 600 (seiscentos) gados, sendo que foi oferecido a construção de 2 passagem de gado, mas a mesma simplesmente não respondeu. Como solução, Sr. Gilberto, sugeriu a formação de uma comissão que se reúna com a referida senhora e explique que a água do rio pertence à União. Ainda, em se tratando da reabertura do rio, Sr. Gilberto lembrou que a prefeitura tem máquinas para isso, as quais estão com a Secretaria da Pesca, pertence ao Ministério da Pesca e vieram para servir o pescador, desta forma o Prefeito só precisa ceder as máquinas para atender os pescadores.

O pescador Sr. Licélio, sobre alternativas de solução do problema, disse que a área do rio é de preservação permanente, não é privada, o projeto de fechamento era experimental, e o estudo/teoria da universidade tem que ser elaborado em conjunto com a prática e urgentemente, porque os pescadores não podem esperar mais.

Sr. Jorge representante da UDESC, por sua vez, esclareceu que o estudo pela universidade não seria condicionante a abertura da barra, mas de parceria para mostrar que a reabertura do Rio Dragado seria melhor para qualidade de água e vida da lagoa, peixes e pescadores.

Estavam presentes os vereadores Gustavo Cipryano dos Santos, Rodrigo Bento, Nadia Tasso Lima, Patrick Mattos de Oliveira, Edi Goulart Mendes, Luiz Otávio Pereira, Vilson Elias Vieira, Kleber Roberto Lopes da Rosa, Deise Daiana Xavier Cardoso e Rhoomening Souza Rodrigues, sendo que com exceção da vereadora Nadia e do vereador Edi todos fizeram uso da palavra demonstrando total apoio a solução urgente do problema apresentado, bem como, a reabertura do Rio Dragado como solução imediata.

O vereador Rodrigo Bento sugeriu judicializar o problema, porque o rio dragado passa por uma propriedade privada e Laguna é a fossa séptica de 17 municípios, disse que conversou com o Deputado Estadual Soratto e o Governo do Estado se dispôs através da Defesa Civil a resolver o problema de dragagem das lagoas da ilha, porque a dragagem do nosso complexo lagunar já é caso de defesa civil, não é mais projeto de meio ambiente.

O vereador Rhoomening, disse que o primeiro passo foi o vídeo do pescador Licélio mostrando a triste realidade, o segundo passo é a audiência pública, concorda com o vereador Hirã que judicializar o problema é perigoso pela morosidade da justiça, e a solução deste problema é pra ontem.

Vereador Luiz Otávio Pereira, opinou que os pescadores estão reivindicando um direito, desta forma é necessário esta audiência buscar uma solução imediata.

A vereadora Deise, expôs que a única forma que Laguna tem de crescer de forma sustentável é valorizar o nosso pescador e olhar as vias navegáveis, coisas que vontade e força política podem resolver, licenciamento não é com a Universidade é pela Amurel e pela Prefeitura, a Casa Civil pode colaborar junto ao



IMA, a Prefeitura tem que ver as questões jurídicas e técnicas, pois esta é uma questão necessária para o desenvolvimento de Laguna.

O Presidente da Câmara Sr. Hirã, que presidiu a audiência, utilizando recurso visual, fez uso da palavra sintetizando que a oxigenação da lagoa vem do Rio Tubarão quando a maré enche, bem como, a poluição também vem do Rio Tubarão quando a maré vazava; que a nossa lagoa é berçário de criação de camarão e peixe, e não resta dúvidas que a saída é a abertura do rio dragado porque assim haverá fluxo de água pelos dois lados; referente a propriedade privada, o interesse público sempre vai prevalecer sobre o direito privado.

Ainda, Sr. Hirã lamentou profundamente a ausência da Fundação Lagunense de Meio Ambiente - FLAMA na audiência e concluindo a audiência. Informou que a Câmara elaboraria relatório/documento com todas as problemáticas levantadas, a essência das palavras dos presentes e as alternativas propostas nesta audiência pública, com fotos, vídeo e abaixo assinado anexo, para requerer mediante moção junto a Prefeitura Municipal de Laguna e ao Estado de Santa Catarina, estudo do impacto ambiental seja por parte da FLAMA ou do IMA, visando o licenciamento e realização da obra de reabertura do Rio Dragado, solução do problema dos pescadores da ilha, os quais reivindicam a sobrevivência da referida população. Dentre outras estas também foram palavras do Sr. Hirã: “Somos povos das águas, precisamos valorizar o pescador, afinal de contas Laguna é uma cidade pesqueira”.

### **Considerações Finais**

Avalia-se que o objetivo principal da audiência foi atingido, na medida em que os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do histórico, problemática e alternativas de solução.

Destaca-se que os participantes da Casa Civil do Estado, da UDESC, Capitania dos Portos, OAB, Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Secretaria Municipal da Pesca, Polícia Ambiental, Colônia de Pescadores, SINDPESCA, Vereadores e Pescadores, se comprometeram em se empenhar em parceria para resolução do problema.

Pode-se depreender pelas informações apresentadas as seguintes alternativas para atender à reivindicação dos pescadores da Ilha:

### **Moção de Apelo encaminhada aos órgãos competentes no âmbito do poder executivo Municipal e Estadual em regime de urgência solicitando:**

- 1) Estudo de impacto ambiental para verificar a viabilidade de abertura das duas pontas do Rio Dragado, visando o licenciamento da obra;
- 2) Execução da obra de reabertura do Rio Dragado pelo Poder Executivo Municipal, seja, pela colocação de canos de drenagem maiores para que haja apenas a vazão de água, e não o fluxo de embarcações na região,



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE “ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO”**

seja por meio de outra solução apontadas por técnicos da área responsáveis pela obra;

- 3) Formação de uma comissão com técnicos da área ambiental, assessoria jurídica, representantes da área pesqueira e vereadores para entregar pessoalmente o presente relatório com moção de apelo ao Poder Público Municipal e Estadual, bem como, para se reunir com a proprietária da área próxima ao rio, para informar que a água do rio pertence a união e a área do rio é pública e de preservação ambiental; e
- 4) Dragagem do rio e lagoas assoreadas da região da ilha ao Governo do Estado.



## REQUERIMENTO N. 0208/2023

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

Na forma regimental, depois de ouvido o Plenário e, se aprovado, **REQUEIRO** seja encaminhado ao: **Exmo. Sr. SAMIR AHMAD– Prefeito Municipal**, a seguinte proposição:

Solicitamos a Vossa Excelência, que verifique a possibilidade de atender as seguintes reivindicações dos pescadores da ilha:

1. Realização de estudo de impacto ambiental para verificar a viabilidade de abertura das duas pontas do Rio Dragado conforme foto em anexo, visando o licenciamento da obra;
2. A execução da obra de reabertura do Rio Dragado pelo Poder Executivo Municipal, seja, pela colocação de canos de drenagem maiores para que haja apenas a vazão de água, e não o fluxo de embarcações na região, seja por meio de outra solução apontadas por técnicos da área responsáveis pela obra.

**JUSTIFICATIVA:** A iniciativa decorre de Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores de Laguna, em 12/04/2023, provocada pela União de 400 pescadores da ilha, que por meio de abaixo assinado reivindicam com urgência a resolução de um problema que está colocando em risco a sobrevivência de cerca de 1.500 pessoas que indiretamente vivem da pesca na região, a abertura do Rio Dragado.

Na oportunidade, fizeram-se presentes cerca de 50 pessoas, além dos pescadores da região e sociedade em geral, registrou-se a presença de representantes de algumas instituições, como Capitania dos Portos de Laguna, OAB Subseção de Laguna, Casa Civil do Estado de Santa Catarina, UDESC Secretaria Municipal de Pesca da Prefeitura Municipal de Laguna, SINDPESCA, Polícia Ambiental de Laguna, Colônia de Pescadores, Comissão de Direito Público da OAB de Laguna, entre outros.

Os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do histórico, problemática e alternativas de solução.

Desta forma, nada mais justo, o atendimento da presente proposição.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 2023



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE "ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO"

**Hirã Floriano Ramos**  
**Vereador MDB**

Nadia Tasso Lima  
Vereadora União

Eduardo Nacif Carneiro  
Vereador União

Vilson Elias Vieira  
Vereador PSDB

Deise Daiana Xavier Cardoso  
Vereadora MDB

Luiz Otávio Pereira  
Vereador União

Jaleel Laurindo Farias  
Vereador PSDB

Rodrigo Bento  
Vereador PL



## Memorando 1- 6.947/2023

---

**De:** Dener N. - SEPAGRI

**Para:** REQ-CM - Requerimentos Câmara - A/C Rutimar N.

**Data:** 09/05/2023 às 15:34:37

**Setores envolvidos:**

SEPAGRI, SEOBRAS, REQ-CM

### Requerimento nº 208/2023

Prezado Vereador,

A Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura tem conhecimento da Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores de Laguna, em 12 de abril de 2023, a respeito da reivindicação da União de 400 pescadores da ilha quanto à abertura do Rio Dragado.

Informamos que estamos trabalhando em conjunto com a Secretaria de Estado, pois a questão envolve questões técnicas ambientais complexas. A realização de um estudo de impacto ambiental é fundamental para verificar a viabilidade da abertura das duas pontas do Rio Dragado e para o licenciamento da obra. Além disso, a execução da obra deverá ser realizada de forma cuidadosa e responsável, buscando soluções técnicas que garantam a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais da região.

Agradecemos a oportunidade de trabalhar em conjunto com o Poder Executivo Municipal, as instituições presentes na Audiência Pública e a sociedade em geral para encontrar soluções que atendam às necessidades da comunidade de pescadores e da região.

Atenciosamente,

Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura.

Dener Vieira Nascimento  
SECRETÁRIO



**REQUERIMENTO N. 0209/2023**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

Na forma regimental, depois de ouvido o Plenário e, se aprovado, **REQUEIRO** seja encaminhado ao: **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**, a seguinte proposição:

Vimos por meio deste, dar conhecimento a Vossa Excelência, da realização de Audiência Pública, que ocorreu no dia 12/04/2023, conforme documentos em anexo, tendo como pauta a reabertura do Rio Dragado.

Por oportuno, solicitamos a Vossa Excelência, que sejam tomadas as providências cabíveis, no sentido de solicitar ao Executivo Municipal e/ou Estadual o atendimento das seguintes reivindicações dos pescadores da ilha:

- 1) Realização de estudo de impacto ambiental para verificar a viabilidade de abertura das duas pontas do Rio Dragado conforme foto em anexo, visando o licenciamento da obra;
- 2) A execução da obra de reabertura do Rio Dragado pelo Poder Executivo Municipal, seja, pela colocação de canos de drenagem maiores para que haja apenas a vazão de água, e não o fluxo de embarcações na região, seja por meio de outra solução apontadas por técnicos da área responsáveis pela obra.

**JUSTIFICATIVA:** A iniciativa decorre de Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores de Laguna, em 12/04/2023, provocada pela União de 400 pescadores da ilha, que por meio de abaixo assinado reivindicam com urgência a resolução de um problema que está colocando em risco a sobrevivência de cerca de 1.500 pessoas que indiretamente vivem da pesca na região, a abertura do Rio Dragado.

Na oportunidade, fizeram-se presentes cerca de 50 pessoas, além dos pescadores da região e sociedade em geral, registrou-se a presença de representantes de algumas instituições, como Capitania dos Portos de Laguna, OAB Subseção de Laguna, Casa Civil do Estado de Santa Catarina, UDESC Secretaria Municipal de Pesca da Prefeitura Municipal de Laguna, SINDPESCA, Polícia Ambiental de Laguna, Colônia de Pescadores, Comissão de Direito Público da OAB de Laguna, entre outros.

Os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do histórico, problemática e alternativas de solução.

Desta forma, nada mais justo, o atendimento da presente proposição.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 2023



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE "ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO"

**Hirã Floriano Ramos**  
**Vereador MDB**

Nadia Tasso Lima  
Vereadora União

Eduardo Nacif Carneiro  
Vereador União

Vilson Elias Vieira  
Vereador PSDB

Deise Daiana Xavier Cardoso  
Vereadora MDB

Luiz Otávio Pereira  
Vereador União

Jaleel Laurindo Farias  
Vereador PSDB

Rodrigo Bento  
Vereador PL



## REQUERIMENTO N. 0210/2023

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

Na forma regimental, depois de ouvido o Plenário e, se aprovado, **REQUEIRO** seja encaminhado ao: **Exmo. Sr. MAURO NADAL - Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina**, a seguinte proposição:

Solicitamos o apoio de Vossa Excelência, no sentido de solicitar ao Executivo Estadual a possibilidade de atender as seguintes reivindicações dos pescadores da ilha:

- 1) Realização de estudo de impacto ambiental para verificar a viabilidade de abertura das duas pontas do Rio Dragado conforme foto em anexo, visando o licenciamento da obra;
- 2) A execução da obra de reabertura do Rio Dragado pelo Poder Executivo Municipal, seja, pela colocação de canos de drenagem maiores para que haja apenas a vazão de água, e não o fluxo de embarcações na região, seja por meio de outra solução apontadas por técnicos da área responsáveis pela obra.

**JUSTIFICATIVA:** A iniciativa decorre de Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores de Laguna, em 12/04/2023, provocada pela União de 400 pescadores da ilha, que por meio de abaixo assinado reivindicam com urgência a resolução de um problema que está colocando em risco a sobrevivência de cerca de 1.500 pessoas que indiretamente vivem da pesca na região, a abertura do Rio Dragado.

Na oportunidade, fizeram-se presentes cerca de 50 pessoas, além dos pescadores da região e sociedade em geral, registrou-se a presença de representantes de algumas instituições, como Capitania dos Portos de Laguna, OAB Subseção de Laguna, Casa Civil do Estado de Santa Catarina, UDESC Secretaria Municipal de Pesca da Prefeitura Municipal de Laguna, SINDPESCA, Polícia Ambiental de Laguna, Colônia de Pescadores, Comissão de Direito Público da OAB de Laguna, entre outros.

Os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do histórico, problemática e alternativas de solução.

Desta forma, nada mais justo, o atendimento da presente proposição.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 2023.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE "ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO"

**Hirã Floriano Ramos**  
**Vereador MDB**

Nadia Tasso Lima  
Vereadora União

Rhoomening Souza Rodrigues  
Vereador PSDB

Eduardo Nacif Carneiro  
Vereador União

Vilson Elias Vieira  
Vereador PSDB

Deise Daiana Xavier Cardoso  
Vereadora MDB

Luiz Otávio Pereira  
Vereador União

Patrick Mattos de Oliveira  
Vereador MDB

Jaleel Laurindo Farias  
Vereador PSDB

Rodrigo Bento  
Vereador PL



## REQUERIMENTO N. 0211/2023

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

Na forma regimental, depois de ouvido o Plenário e, se aprovado, **REQUEIRO** seja encaminhado ao: **Exmo. Sr. ESTÊNER SORATTO - Secretário da Casa Civil**, a seguinte proposição:

Solicitamos a Vossa Excelência, que verifique a possibilidade de atender as seguintes reivindicações dos pescadores da ilha:

1. Realização de estudo de impacto ambiental para verificar a viabilidade de abertura das duas pontas do Rio Dragado conforme foto em anexo, visando o licenciamento da obra;
2. A execução da obra de reabertura do Rio Dragado pelo Poder Executivo Municipal, seja, pela colocação de canos de drenagem maiores para que haja apenas a vazão de água, e não o fluxo de embarcações na região, seja por meio de outra solução apontadas por técnicos da área responsáveis pela obra.

**JUSTIFICATIVA:** A iniciativa decorre de Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores de Laguna, em 12/04/2023, provocada pela União de 400 pescadores da ilha, que por meio de abaixo assinado reivindicam com urgência a resolução de um problema que está colocando em risco a sobrevivência de cerca de 1.500 pessoas que indiretamente vivem da pesca na região, a abertura do Rio Dragado.

Na oportunidade, fizeram-se presentes cerca de 50 pessoas, além dos pescadores da região e sociedade em geral, registrou-se a presença de representantes de algumas instituições, como Capitania dos Portos de Laguna, OAB Subseção de Laguna, Casa Civil do Estado de Santa Catarina, UDESC Secretaria Municipal de Pesca da Prefeitura Municipal de Laguna, SINDPESCA, Polícia Ambiental de Laguna, Colônia de Pescadores, Comissão de Direito Público da OAB de Laguna, entre outros.

Os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do histórico, problemática e alternativas de solução.

Desta forma, nada mais justo, o atendimento da presente proposição.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 2023



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGUNA  
PAÇO REPÚBLICA CATHARINENSE "ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO"

**Hirá Floriano Ramos**  
**Vereador MDB**

Nadia Tasso Lima  
Vereadora União

Rhoomening Souza Rodrigues  
Vereador PSDB

Vilson Elias Vieira  
Vereador PSDB

Deise Daiana Xavier Cardoso  
Vereadora MDB

Luiz Otávio Pereira  
Vereador União

Patrick Mattos de Oliveira  
Vereador MDB

Jaleel Laurindo Farias  
Vereador PSDB

Rodrigo Bento  
Vereador PL